Rumo ao futuro

A Lituânia e os Salesianos

por P. Alessandro Barelli, sdb

Dom Bosco era já muito conhecido na Lituânia no fim do século XIX. Em 1909, um jovem lituano, Antans Skeltys, decidiu tornar-se salesiano. Chegou a Turim ilegalmente, sem documentos e pediu para ser acolhido entre os filhos de Dom Bosco. Poucas décadas depois, quando era já um padre salesiano, começou a desenvolver uma ampla campanha de informação sobre Dom Bosco e a vida salesiana na sua terra de origem. Todos os verões, voltava a Turim e, graças à sua apresentação do carisma salesiano e de Dom Bosco nas paróquias da diocese, levou muitos jovens a refletirem sobre a própria vocação. Dez anos depois, centenas de jovens lituanos já estudavam na Itália e mais de 60 partiram para as missões salesianas. A primeira comunidade salesiana na Lituânia estabeleceu-se apenas em 1934. Tratava-se de uma escola e de um aspirantado que alimentaram muitas vocações. Infelizmente, a segunda guerra mundial congelou os brotos dessa primavera salesiana. Muitos Salesianos lituanos refugiaram-se no oeste, onde dedicaram as suas energias à ampla diáspora lituana. Aqueles que permaneceram na pátria foram dispersos e obrigados a viver como padres diocesanos durante as perseguições.

Depois que a Lituânia teve recuperada a sua independência, em 1990, os Salesianos lituanos dispersos no mundo